



XVIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

SENDI 2008 - 06 a 10 de outubro

Olinda - Pernambuco - Brasil

Projeto

“Energia Comunitária Elektro – Por uma comunidade melhor” na cidade do Guarujá

<p>Francisco Jorge Stuart Neto Elektro- Eletricidade e Serviços S.A francisco.stuart@elektro.com.br</p>	<p>Regina Maria Feitoria Elektro- Eletricidade e Serviços S/A regina.feitoria@elektro.com.br</p>
<p>Sergio Gatti Elektro- Eletricidade e Serviços S/A sergio.gatti@elektro.com.br</p>	<p>Evandro Romanini Elektro- Eletricidade e Serviços S.A evandro.romanini@elektro.com.br</p>
<p>Flávia Scatolin Vertu Elektro- Eletricidade e Serviços S/A flavia.vertu@elektro.com.br</p>	

Palavras-chave

Eficientização Energética
Energia Comunitária
Responsabilidade Social
Sustentabilidade

Resumo

A partir do seu projeto de Eficiência Energética, regulamentado pela Aneel- Agência Nacional de Energia Elétrica- que trata da obrigatoriedade de aplicação de recursos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica em programas de eficiência energética, a Elektro- Eletricidade e Serviços S/A criou o Projeto “Energia Comunitária Elektro”.

Inicialmente, seu foco era segurança e uso adequado de energia elétrica, regularização de instalações elétricas das moradias e utilização de lâmpadas mais eficientes. Entretanto, antes mesmo de iniciar os trabalhos, identificou-se uma grande oportunidade para promover o desenvolvimento e a inclusão social, melhorando a qualidade de vida das comunidades de baixa renda, de forma que se produzissem resultados não somente de curto e médio prazo, mas permanentes à sociedade.

Este trabalho apresenta a trajetória de excelência do Energia Comunitária por meio da realização, não só de ações físicas, mas, também, **ações sociais** que propiciaram novas percepções à população da comunidade ao levar conceitos e atitudes de comunidade cidadã e de protagonismo social, alterando o panorama das relações destes atores sociais.

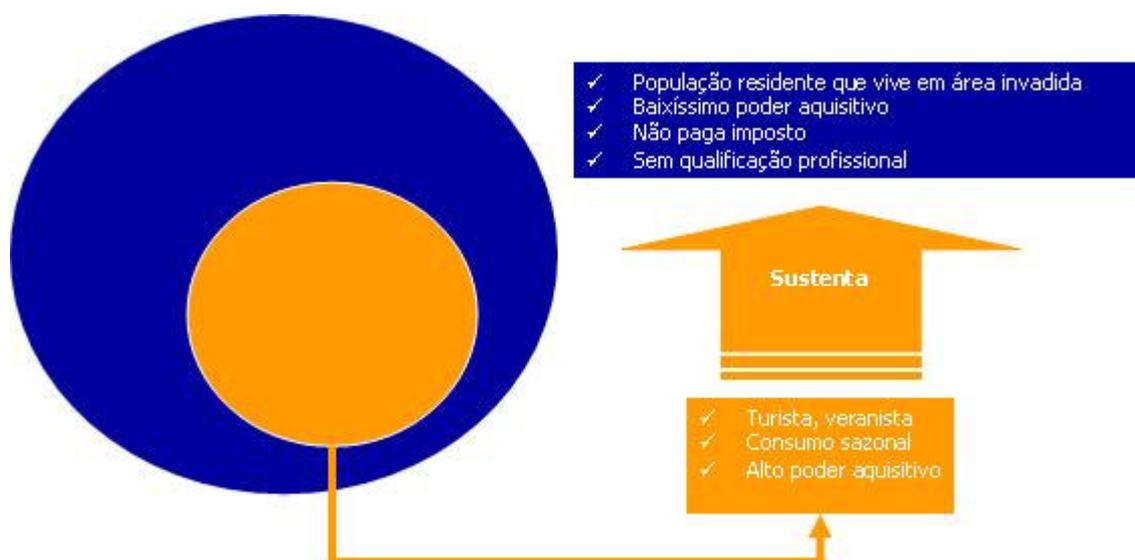
1. Introdução

Por que apoiar um projeto de desenvolvimento local?



Figura 1- Inter-relacionamento do desenvolvimento sustentável

Com essas premissas e para elaboração do plano social fez-se um levantamento para mapear a situação socioeconômica da cidade escolhida para o projeto piloto: Guarujá/SP, uma das cidades que possui maior população baixa-renda da área de concessão da Elektro. Além deste aspecto, outros fatores foram relevantes para a escolha da comunidade para o piloto, como região com perdas comerciais altas, ligações irregulares que colocavam em risco a segurança da comunidade, a potencialidade de constituição de parcerias, existência de associações de bairros, receptividade das comunidades e as condições físicas do local. Optou-se pela comunidade Maré Mansa para o desenvolvimento piloto dos trabalhos. Abaixo encontram-se dados significativos que embasaram as ações.



Em busca da realização de um projeto que realmente atendesse às expectativas da comunidade local, foi realizada uma pesquisa que serviu como fundamento para todo o trabalho e cujos resultados refletem o perfil da comunidade Maré Mansa e podem se estendidos para todas as comunidades carentes do Guarujá.

- 1899 residentes
- Residem em 510 domicílios
- 3,72 moradores por domicílio



Média de pessoas por residência bastante superior a média Brasil (> 18%) = 3,06 pessoas por domicílio*

* Franceschini ** Fonte IBGE : população estimada e domicílios pesquisados em 2000

Perfil do respondente

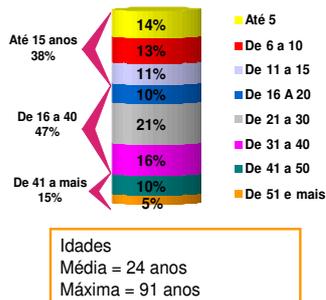


População marcadamente jovem (64% até 30 anos) e com baixa escolaridade

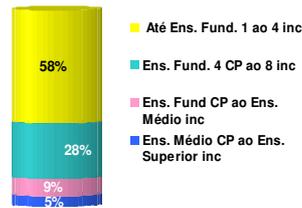
Gênero



Idade

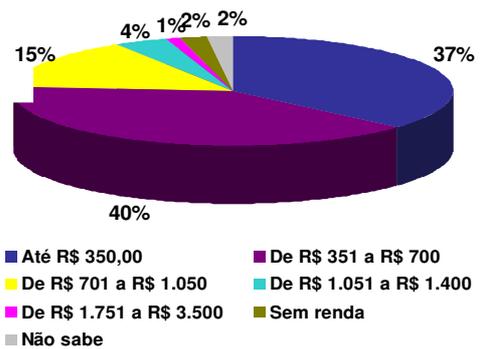


Escolaridade



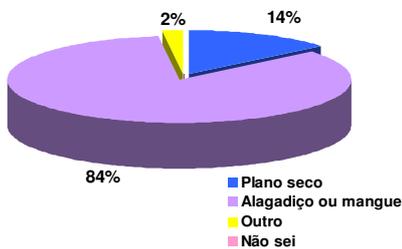
88% da população não completou o ensino fundamental

Renda familiar



77% tem renda mensal até R\$ 700,00
Renda Média R\$ 408,00
Renda per Capita R\$ 110,00

Domicílio condição do terreno



Base : 510 domicílios da Comunidade Maré Mansa/ Franceschini

Figura 3- perfil da Comunidade Maré Mansa

Com a amostragem dessa pesquisa, no dia 24 de outubro de 2006, a Elektro fez o lançamento do projeto piloto “Energia Comunitária Elektro”, na Maré Mansa, cuja realidade era de degradação ambiental e social. As intervenções ocorreram por meio de ações físicas e sociais. As ações físicas tiveram foco na segurança da comunidade e na melhoria de infra-estrutura local. Com as ações sociais pretendia-se promover o desenvolvimento sustentável e despertar o espírito de cidadania.



Figura 4 e 5 - Comunidade Maré Mansa no Guarujá antes das intervenções

2. Desenvolvimento

Com o início do projeto, as ações de eficiência energética começaram a transformar a comunidade Maré Mansa. Foram realizadas:

- ✓ Extensão de rede e melhoria das existentes;
- ✓ Instalação de iluminação pública;
- ✓ Regularização interna das moradias (troca de fiação, lâmpadas e instalação de tomadas);
- ✓ Substituição de 150 chuveiros (por motivo de segurança);
- ✓ Doação de 200 geladeiras com selo Procel que permitiram uma economia de energia elétrica.

Todavia, o que realmente garantiu a sustentabilidade do projeto e a manutenção das melhorias foram as **ações sociais**, que ocorreram paralelas às ações de eficiência energética. Foram elas:

- ✓ Mutirão da Limpeza em ruas, becos e valas que contou com a efetiva participação dos moradores da comunidade, ação que fez com que percebessem o quanto aquela comunidade poderia ficar com aspecto mais agradável;
- ✓ Construção de um *playground* - local adequado para as crianças brincarem com segurança. O terreno antes era um lixão;
- ✓ Curso de eletricidade básica - formação profissional em eletricidade residencial para 60 pessoas, trazendo a oportunidade de um emprego formal, pois muitos dos alunos foram aproveitados para trabalhar no próprio projeto;
- ✓ 50 árvores foram plantadas mostrando a importância do meio ambiente conviver com a comunidade;
- ✓ Treinamento de professores para a disseminação dos conceitos de uso adequado e seguro de energia elétrica;
- ✓ Reforma da creche propiciando um ambiente mais adequado para as crianças;
- ✓ Reforma da Associação de Bairros;
- ✓ Melhoria de saneamento básico;
- ✓ Instalação de caixas de correspondência pelos Correios;
- ✓ Instalação de placas identificando ruas, becos e vielas, ação que possibilitou o resgate da cidadania, pois antes os moradores não tinham um endereço;
- ✓ Palestras sobre uso racional de energia elétrica;

- ✓ Oficinas Querô estimulando a ação empreendedora e o desenvolvimento de jovens de 14 a 20 anos por meio de um programa de capacitação em produção audiovisual;
- ✓ Capacitação de lideranças, curso desenvolvido para sensibilizar os participantes para uma atuação focada nos interesses comuns, viabilizando ações sustentáveis nas comunidades;
- ✓ Projeto Mundaréu para a geração de renda por meio de estímulo à produção e comercialização de produtos artesanais;
- ✓ Revitalização do espaço da Vila Zilda, transformando-o em centro de desenvolvimento com oito salas, uma para cada comunidade atendida, para uso em treinamentos, cursos e oficinas.

As ações sociais foram realizadas com recursos próprios da Elektro. Apenas as ações físicas utilizaram recursos do projeto de Eficiência Energética da Aneel.



Figura 6 - Mutirão da limpeza



Figura 7 – Playground



Figura 8 – Formatura da 1ª turma do Curso de Eletricidade Básica



Figura 9– Palestra sobre uso adequado e seguro de energia



Figuras 10 a 15- Antes e depois: Creche Maré Mansa e espaço Vila Zilda

A gestão e acompanhamento do projeto ocorreram por meio da sincronização das diversas atividades envolvidas: preparação da comunidade na chegada da equipe técnica de regularização, troca da fiação interna, entrega das geladeiras, envolvimento dos parceiros e obras.

Durante todo o processo foram identificadas oportunidades de melhoria em relação à logística, comunicação e conforme surgiam os novos desafios, rapidamente ajustavam-se as ações necessárias.

A velocidade de resposta em projetos que envolvem o relacionamento com comunidades é fundamental, pois são sociedades vivas, com regras próprias e que não estão acostumadas a receber a interferência de outros tipos de organização.

A presença constante da equipe de campo permitiu que a comunidade tivesse uma única interface capaz de entender todas as variáveis de um processo com tantos *stakeholders* e com uma linguagem compreensível para eles. Por outro lado, a Elektro recebia a informação completa, permitindo uma visão holística do processo em execução.

A oportunidade da participação da Cooperativa de Reciclagem e Beneficiamento de Materiais, como parceira, proporcionou a modernização do galpão de triagem na Vila Júlia com espaço para realização de atividades sociais, com capacidade de gerar renda direta e indireta para mais de 40 pessoas, além da destinação correta de toneladas de materiais recicláveis. Isso sem mencionar o alinhamento desta iniciativa com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável destas comunidades, trazendo à cidade do Guarujá os recursos que seriam levados para outros municípios e para a iniciativa privada. A parceria surgiu pela necessidade da destinação ecologicamente correta para os refrigeradores velhos retirados das residências para entrega dos novos com selo Procel.

Todos os excelentes resultados demonstram a importância de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua, criando mecanismos que geram renda, que propiciam o resgate da cidadania e inserção do indivíduo no mercado de trabalho. Assim, a empresa decidiu expandir o projeto para outras 19 comunidades na cidade do Guarujá.

2.1- Articulação e Parcerias

Um dos princípios do projeto foi articular parcerias para maximização do desenvolvimento das comunidades. Se outras empresas investissem em conjunto com a Elektro nas mesmas comunidades em que o projeto estivesse atuando, com certeza os resultados seriam maiores e todos sairiam ganhando. Além disso, o parceiro poderia ter a vantagem de começar um trabalho com um cenário favorável e facilidade de acesso promovida pela equipe de campo Elektro.

A abertura do Projeto na cidade, realizada no dia 01 de setembro de 2006, foi marcada pela presença de todos os parceiros que previamente tinham se comprometido em participar do Projeto Energia Comunitária.

A Elektro apresentou a sua proposta e a de todos os parceiros em um grande momento de envolvimento. Depois da reunião começaram os encontros para planejamento de ações sociais e de infra-estrutura. Após algumas reuniões ficou evidente a dificuldade da viabilização de investimentos por parte dos potenciais parceiros. A Prefeitura no início foi a única que ofereceu o uso de recursos físicos e humanos, como mão-de-obra e espaços físicos. Ao longo dos trabalhos, com o sucesso e projeção alcançados, a busca de novas parcerias com contribuições específicas foi surtindo resultado. Foram feitas ações de divulgação para os empresários da cidade. O projeto foi ganhando status de referencial em sustentabilidade e responsabilidade social.



Figura 16 - Dia da FelizCidade



Figura 17- Cine Elektro



Figura 18 – Oficina de Pipas



Figura 19 – Placas identificando becos e vielas

3. Resultados e benefícios atingidos

Com o investimento para o projeto, a Elektro promoveu a inclusão social dos moradores com ações que melhoraram as condições de educação, saúde e infra-estrutura. Contudo, é importante citar que o grande diferencial de um trabalho de gestão está na forma como ele é executado, nas sutilezas do dia-a-dia, no envolvimento da equipe: está no *como* e não no *o que* é realizado. Os resultados excelentes alicerçados, principalmente na articulação e no relacionamento com diversos *players*, são reflexos da maneira profissional e multidisciplinar como ele foi conduzido.

Esse projeto realmente transformou a realidade de milhares de pessoas. Contribuiu significativamente para o resgate da cidadania e a sustentabilidade do núcleo, além do engajamento e desenvolvimento de novas lideranças, em prol de um objetivo comum. Esses cidadãos agora percebem que podem lutar e buscar novas perspectivas.

Resultados de 2007: as ações de Eficiência Energética beneficiaram **38 comunidades**, em **cinco cidades** da área de concessão da distribuidora. Regularização e modernização de instalações elétricas de **12,8 mil residências**, com a doação de **5,6 mil postes-padrão**, **322 mil lâmpadas** econômicas, **2,2 mil refrigeradores**, além dos investimentos na iluminação externa das casas. Essas ações **diminuíram o consumo em cerca de 40%** e **reduziram em 70% as perdas comerciais**. Além das ações diretamente ligadas ao consumo seguro e eficiente de energia, a empresa atuou na capacitação profissional dos moradores e no resgate da cidadania das comunidades atendidas. Foram **treinadas 190 pessoas sobre os princípios básico da eletricidade residencial**, além de cursos profissionalizantes de encanador, artesanato e computação, entre outros.



Figura 20 – Guia Exame de Sustentabilidade 2007

4. Conclusões

O desenvolvimento deste trabalho resultou em um reconhecimento da marca Elektro como empresa socialmente responsável, melhoria de 15 pontos percentuais nos indicadores de satisfação do cliente referentes à Pesquisa Abradee, em Guarujá, destaque na mídia eletrônica e impressa e o reconhecimento em reportagens de revistas consagradas de sustentabilidade.

Em novembro de 2007, a Elektro ficou entre as 20 empresas-modelo na premiação do Guia Exame de Sustentabilidade merecendo destaque as ações que a empresa desenvolveu para se aproximar das comunidades onde atua.

O *Projeto Energia Comunitária* está trazendo a inovadora proposta de ir além dos resultados esperados com a parceria com a iniciativa privada, poder público e sociedade civil, ao mostrar que um projeto comprometido e executado por especialistas na área reverbera resultados profundos nos espaços por onde transita.

5. Referências Bibliográficas

Brasil. LEI No. 9991, 24 de julho de 2000. Dispõe sobre realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética por parte das empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica, e da outras providências. Acesso em: 22 fev. 2008, disponível em <http://www.lei.adv.br/9991-00.htm>

RESOLUÇÃO NORMATIVA No. 176 [da] Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Brasília, 2005. Estabelece critérios para aplicação de recursos em Programas de Eficiência Energética. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/cedoc/ren2005176.pdf>

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA [da] Elektro. Relatório Final – Ciclo 2004/2005. Campinas, 2007. 51 p.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE. Dezembro de 2007 – pág. 8